

De Sânzio de Azevedo

## Penélope

Que tecedera bizarra,  
de dia tece a mortalha

do sogro. De noite, entanto,  
desfaz o que custou tanto.

Os pretendentes esperam  
a escolha da viúva bela.

Viúva, sim, pois creem todos  
que há muito Odisseu é morto.

Será a escolha anunciada  
com a mortalha terminada.

Só Penélope ainda crê  
que vai rever Odisseu.

3ª PARTE

---

**POESIA**

## Menino Enluarado

*Eduardo Fontes*<sup>30</sup>

Lembro-me bem  
de um menino alado,  
a brincar de soldado,  
ele próprio general!

Por onde andará o aviãozinho  
dos sonhos de antanho?

E o velocípede de luz,  
onde terá parado?

Lembro-me bem  
de um menino  
de pés descalços,  
de alma desnuda  
a correr e a brincar  
de calças curtas!...

Árvores confidentes  
se abraçam  
em vegetal silêncio!

E a chuva cai  
em bâtegas no rosto  
do menino caboclo!

---

30 Escritor e membro da Academia Fortalezense de Letras.

A lua veste  
de prata a mata !  
Ao longe,  
a lagoa do Tauape resplandece  
como se fora um espelho  
a céu aberto!

Lembro-me de mim  
a me buscar menino  
na cidade dos sonhos  
de infância!